

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e formação de professores: investigando experiências pedagógicas mídia-educativas no curso de pedagogia a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

*Galdino Rodrigues de Sousa**

*Eliane Medeiros Borges***

Resumo

O texto advém de uma dissertação de mestrado que tem como objetivo investigar a educação para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no curso de Pedagogia a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Como instrumento de suporte de análise foi utilizada a mídia-educação e suas dimensões. A metodologia envolveu: a. uma parcela dos dados de uma primeira pesquisa, publicada por nós nessa mesma revista, referente a investigação curricular de duas disciplinas que tematizam as TIC no curso; b. comparação desses dados com as experiências pedagógicas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desses dois componentes curriculares. Como resultado principal, percebemos que as práticas pedagógicas conseguiram ir além do que era previsto no currículo, contemplando outras dimensões e aspectos mídia-educativos.

Palavras-chave: Educação a distância. TIC. Mídia-educação.

* Universidade Federal do Espírito Santo. Cariacica, Espírito Santo, Brasil.
E-mail: galdinorodrigues@yahoo.com.br. <http://orcid.org/0000-0002-1097-738X>.

** Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.
E-mail: mborges.eliane@gmail.com. <http://orcid.org/0000-0003-0703-3991>.

Information and Communication Technologies(ICT) and teacher 's formation: researching pedagogical experiences media-educational in the distance pedagogy subject of the Juiz de Fora Federal University (UFJF)

Abstract

The text is a cut of a master 's degree dissertation has as an objective investigate to research the education of the Information and Communication Technologies (ICT) of the distance class of Pedagogy of the Federal University of Juiz de Fora (UFJF in Portuguese). It was used the media-education and its dimentions.as a support instrument of analysis. The methodology involved: a. a part of the data of a first research, published by us in this same journal, referring to the curricular research of two disciplines that tematizes ICT in the subject; b. Comparison of these data with the pedagogical experiences developed in the Virtual Learning Environment (VLE) of these two curricular components. As the main result, we perceived that the pedagogical practices managed to go beyond what was foreseen in the curriculum, contemplating other dimensions and media-educational aspects.

Keywords: Long distance education. ICT. Media-education.

Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) y formación de profesores: investigando experiencias pedagógicas media-educativas en el curso de pedagogía a distancia de la Universidad Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Resumen

El texto viene de una disertación de maestría que tiene como objetivo investigar la educación para las Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) del curso de Pedagogía a distancia de la Universidad Federal de Juiz de Fora (UFJF). Como instrumento de soporte de análisis fue utilizada la media-educación y sus dimensiones. La metodología envolvió: a. una parte de los datos de una primera investigación, publicada por nosotros en esta misma revista, referente a la investigación curricular de dos disciplinas que tematizan las TIC en el curso; b. comparación de estos datos con las experiencias pedagógicas desarrolladas en el Ambiente Virtual de Aprendizaje (AVA) de estos dos componentes curriculares. Como resultado principal, percibimos que las prácticas pedagógicas consiguieron ir más allá de lo que era previsto en el currículo, contemplando otras dimensiones y aspectos media-educativos.

Palabras Clave: Educación a distancia. TIC. Media-educación.



1 Introdução e problematização

Em um primeiro artigo referente a esse nosso estudo (SOUSA; BORGES, 2018) apresentamos como a discussão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)¹ faz-se presente no currículo do curso de Pedagogia a distância da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Para isso, nos orientamos a partir da mídia-educação, um campo teórico-metodológico que visa estabelecer mediações pedagógicas no âmbito educacional com as TIC, tendo como objetivo educar *para, com e através delas*.

Consideramos a estratégia de desenvolvimento estruturada por Bianchi (2014), sendo ela dividida em **dimensões** e **aspectos**: a. **dimensão Instrumental-operativa**: empregando as diversas tecnologias como suporte didático (ferramentas didático-pedagógicas) e/ou orientações de manuseio (conteúdo a ser ensinado); b. **dimensão Objeto de estudo**: como leitura crítica (no sentido de interpretar e avaliar os conteúdos das TIC, seus discursos e suas linguagens) e/ou relacional cultural (quanto a compreensão de seus usos sociais, culturais, históricos e educacionais); c. **dimensão Expressivo-produtiva**: buscando favorecer a comunicação e a expressividade com a produção/criação de novos conteúdos tecnológicos midiáticos.

De modo geral, concluímos que o curso de formação de professores estudado faz referência e prevê a educação para as TIC na perspectiva mídia-educacional, principalmente por meio de dois componentes curriculares obrigatórios: “Tecnologia da Informação e da Comunicação” e “Educação Online: Reflexões e Práticas”. A partir do estudo de seus referenciais bibliográficos, percebemos que o primeiro componente curricular obrigatório somente não apresenta potencialidades educativas para a dimensão Expressivo-produtiva da mídia-educação que visa à produção/criação das TIC crítica e criativamente. Já quanto aos aspectos das dimensões, não é contemplado o de Conteúdo, ou aquele que demonstra formas de utilização das TIC como instrumentos, sendo ele pertencente à dimensão Instrumental-operativa.

Quanto ao componente curricular “Educação Online: Reflexões e Práticas”, há ênfase nas dimensões: Instrumental-Operativa, em seu aspecto de Suporte didático; Objeto de Estudo, em seu aspecto de Leitura Crítica e Relacional-Cultural e na dimensão Expressivo-produtiva, destacando a importância de se produzir/criar TIC. Se relacionados, os componentes curriculares contemplam as três dimensões mídia-educativas, com ênfase na Instrumental-operativa (suporte didático) e Objeto de Estudo (leitura crítica e relacional-cultural). Certo aparecimento tímido da dimensão Expressivo-produtiva é cabível de atenção, afinal, como aponta Fantin (2006), não se faz mídia- educação só com leitura crítica e uso instrumental das TIC, sendo necessário aprender a escrever com as linguagens da mídia. Novamente destacando Belloni (2001), Fantin (2006, 2012) e Rivoltella (2002) pode-se compreender que tal relação de indissociabilidade para se fazer mídia-educação, diante suas estratégias-objetivos, é indispensável.

¹ Belloni (2001, p. 21), em uma primeira aproximação, define as TIC como o resultado da “inter-ação” de três vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas. Martins (2017, p. 05), de forma mais precisa, exemplifica as TIC como o rádio, a televisão, os computadores e suas combinações.



Nessa esteira, dando continuidade a apresentação dos resultados da dissertação de mestrado de um dos autores e ao primeiro artigo publicado neste periódico, nosso objetivo consiste em responder o seguinte problema: **Existem distorções entre a educação para as TIC que os componentes curriculares preveem e a que é materializada pedagogicamente nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)?** Além da importância das TIC na contemporaneidade e da importância da mediação docente para formar cidadãos competentes para a vida nessa nova sociedade, entendemos que essa pesquisa também se justifica pela necessidade de saber a fidedignidade dos currículos anunciados e dos currículos realmente praticados. Afinal, os currículos anunciados são representações dos cursos para pesquisadores, gestores, alunos e público em geral que tenha a curiosidade de acessá-los.

2 Caracterização do estudo e aspectos metodológicos

Apesar do momento de instabilidade que assola o país, o cenário do ensino superior brasileiro passou por substantivas transformações positivas nas últimas décadas. Tal movimento foi fruto, principalmente, de políticas públicas educacionais. Consequentemente a elas, a população se deparou com maior possibilidade de acesso a cursos de graduação, o que refletiu no aumento das matrículas de estudo para esse setor. No início dos anos de 1990 encontravam-se, aproximadamente, 1.500.000 estudantes matriculados no ensino superior, já em 2015, esse número se multiplicou por cinco, chegando a mais de 7.300.000 estudantes matriculados, de acordo com o Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Junto a essa nova oferta educacional surgiram necessidades estratégicas e estruturais para que a democratização do ensino superior continuasse acontecendo de forma efetiva. Para que o ensino superior chegasse aos mais diversos lugares e às mais diversas pessoas, foram necessárias estratégias desterritorializantes de acesso. Assim a EaD passou a ser um dos grandes investimentos nacionais, sobretudo nas instituições públicas federais. As matrículas referentes aos cursos EaD de nível superior registraram um crescimento de 37,5% em um período de quatro anos, 2009 à 2013 (INEP, 2013).

A EaD, além de contribuir para a ampliação quantitativa e rápida do ensino superior brasileiro, apresentou, em trabalhos feitos com rigorosidade e seriedade, benefícios na melhoria da qualidade desse mesmo ensino, adequando-o a algumas necessidades e características do novo século (LAPA e BELLONI, 2012). Essas adequações, para as autoras, deram-se, principalmente, pela utilização das TIC nas experiências de ensino-aprendizagem. Como benefícios, podemos destacar a ruptura com a relação espaço/tempo, aspecto marcante do ensino tradicional, acarretando novas relações entre professores e alunos, ensino e aprendizagem.

Nessa esteira é que nesse nosso estudo tomamos como tema a discussão das TIC no currículo do curso de Pedagogia a distância da UFJF e em seu AVA, nos orientando a partir da mídia-educação. Atualmente, a UFJF, situada na região Sudeste de Minas Gerais, disponibiliza 45 cursos presenciais e 07 a distância, dentre eles o de Pedagogia a distância, criado em 2007 a partir de um convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Hoje, ele é oferecido em 10 cidades-polo, sendo elas: Bicas; Boa Esperança;



Coromandel; Durandé; Ilicínea; Ipanema; Pescador; Salinas; Santa Rita de Caldas; Tiradentes. O curso traz como uma de suas propostas a contribuição para a ampliação das alternativas de formação a partir de novas práticas pedagógicas².

Esta pesquisa foi desenvolvida no final do primeiro semestre do 2016, tratando-se de um estudo de caso de caráter qualitativo, estruturado, na esteira de Minayo (2012), nas seguintes etapas: (A) fase exploratória; (B) trabalho de campo; (C) análise e tratamento do material empírico e documental. A fase exploratória consistiu na produção e organização dos procedimentos necessários para preparar a entrada em campo. A partir disso organizamos o trabalho de campo, sendo ele constituído basicamente por duas etapas: a. pesquisa no site institucional do respectivo curso de Pedagogia de Educação a distância (EaD) visando seus documentos estruturantes (Projeto Político Curriculares – PPC – , plano de ensino, matriz curricular) dispostos *on-line*; b. análise dos AVA dos componentes curriculares que apresentaram relações com a temática pesquisada desenvolvidos no primeiro semestre de 2016. Importante frisar que no AVA encontramos uma periodicidade semanal de postagens feitas pelos professores/tutores e alunos.

Para a análise e tratamento do material empírico e documental, foram procedidas duas etapas: descrição e comparação das informações contidas nos documentos institucionais e nos AVA, seguida da criação de marcos interpretativos e comparativos para que fosse possível reagrupar os dados coletados a partir dos aspectos mais recorrentes a luz das da mídia-educação. Reconhecendo o objeto de estudo, e a exaustiva e cuidadosa interpretação que foi feita, escolhemos como referencial teórico para análise e interpretação dos dados a *Análise de Conteúdo* preconizada por Bardin (1977). Essa etapa permitiu a elaboração de quadros de análises, para a interpretação do currículo do curso de Pedagogia a distância pesquisado.

3 Apresentação dos resultados e discussão

Esse tópico prevê o relato e análise das experiências pedagógicas relacionadas às TIC desenvolvidas no AVA dos componentes curriculares do curso de Pedagogia a distância da UFJF. Além disso, estabeleceremos uma relação comparativa entre as dimensões mídia-educativas encontradas nas experiências pedagógicas dispostas no AVA, que se constroem a partir de interfaces como chats, banco de dados, wikis, links e correio eletrônico, e os dados referentes ao que era previsto em seus documentos curriculares.³

Diante do cenário social atual caracterizado pela utilização e pelas potencialidades das TIC, cabe aos professores o entendimento de que as formas de educação, principalmente as mediada por essas tecnologias, requerem sua consideração de forma crítica e criativa (FANTIN, 2006). A aprendizagem nos ambientes virtuais, desde que feita de maneira séria, pode ampliar e modificar a percepção de determinado assunto juntamente com a construção da autonomia, interatividade e colaboração. O AVA constitui-se como um rico espaço de possibilidade para fazer educação para as mídias/TIC, pois nele

2 <http://www.ufjf.br/> (cesso em 22/06/2016; atualizado em 12/04/2018).

3 Disponível em maiores detalhes na primeira pesquisa.



as experiências e os conhecimentos podem ser imediatamente vistos, posteriormente revistos e por vezes modificados.

Partindo dessas considerações, começamos analisando o AVA do componente curricular “**Tecnologia da Informação e da Comunicação**”. Analisaremos a oferta da disciplina para o polo de Barroso, bem próxima à ofertada aos outros polos. Adentrando o conteúdo do AVA, percebemos que a professora adotou como estratégia de apresentação inicial a escrita de um texto e a produção de um vídeo. Nesse material, além de se apresentar e apresentar seus tutores, ela disponibilizou uma prévia do que estava previsto para o componente curricular, destacando que estudariam o papel das TIC na produção contemporânea de informação e de conhecimento. Segundo ela, o objetivo geral do componente curricular consistia em compreender as TIC em seu viés educativo como formadora da cultura das novas gerações, a partir de seus conteúdos e de suas linguagens.

Na primeira semana os estudantes tiveram um espaço para se apresentarem e conhecerem seus colegas (Instrumental-operativa: Suporte didático. Conforme apresentado no quadro 1). Como primeira atividade, os estudantes foram orientados a escolher um desenho marcante na infância, as opções se deram por meio de imagens dos principais personagens. Os mais escolhidos foram os “Smurfs”, seguidos dos protagonistas de “A Caverna do Dragão”.

Quadro 01: Análise semana 1 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
1	- Instrumental-operativa: Suporte didático.

Fonte: Dos autores

Acompanhando a discussão da infância iniciada na semana um, a semana dois relacionou tal temática com as mídias, o objetivo foi o de refletir a respeito do papel exercido por elas nessa importante fase da vida (Instrumental-operativa: Suporte didático; Objeto de Estudo: Leitura crítica). A professora e seus tutores propuseram para isso que os estudantes assistissem ao vídeo “A casa”, dirigido por Andrés Lieban e, posteriormente, participassem do fórum de discussões da semana.

Após ter assistido a animação “A casa”, os estudantes foram provocados a responder questões ligadas: ao tempo que dedicavam a TV na infância, se durante essa fase eles iam ao cinema, se algum filme foi marcante e/ou se eles possuíam algum personagem de desenho animado favorito. Feito esse mapeamento foi possível observar que a TV esteve presente como uma grande companheira de infância, enquanto o cinema nem tanto. As respostas permitiram conhecer um pouco de cada um dos estudantes, o apontamento inicial foi o de que todos, de uma maneira ou de outra, viveram momentos marcantes com as mídias de sua época (Objeto de Estudo: Relacional-cultural). A professora e as tutoras aproveitaram esse momento para começar e ressaltar a influência desses meios, disponibilizando, sem maiores problematizações nesse momento, os textos “Integração de Mídias e Educação” e “Netqueta” que tem por objetivo fazer refletir a respeito das mídias que permeiam nosso dia a dia e a sociedade, bem como algumas regras importantes para um uso consciente delas.

Quadro 02: Análise semana 2 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
2	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural.

Fonte: Dos autores

A semana três contou com a leitura do texto “As TIC: mídia visual e escola”, de Eliane Borges e com o vídeo “A cultura das mídias e educação”,⁴ de forma a complementar a leitura do texto. O terceiro fórum foi aberto, sendo o segundo de discussão, ele foi deslocado para a semana quatro, por esse motivo consideramos sua análise mídia-educativa para a próxima semana. Vale ressaltar que, no “Para saber mais...”, que é destinado a curiosidades e dicas dos professores, foram ofertadas outras leituras para contribuir com o aprendizado, elas traziam em seu interior o significado de mídias e exemplos de suas variações de acordo com o tempo e as mudanças tecnológicas (Instrumental-operativa: Suporte didático; Objeto de Estudo: Relacional-cultural).

Quadro 03: Análise semana 3 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
3	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Relacional-cultural.

Fonte: Dos autores

Na semana quatro foi realizado o fórum avaliativo que apresentou reflexões sobre o texto “As TIC: Mídia visual e escola”. A discussão central se deu no papel das TIC na sociedade contemporânea e seu impacto na escola (Instrumental-operativa: Suporte didático; Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural). A professora e as tutoras pediram para que os estudantes destacassem no fórum os objetivos traçados pela autora do artigo, frisando para o grupo suas impressões a respeito dos mesmos. A partir disso surgiram reflexões a respeito: da TV no cotidiano infantil, suas influências e a necessidade de mediação; o papel das mídias frente ao processo educacional; mudanças provocadas pelas mídias na sociedade contemporânea; possibilidades de integração das TIC no universo escolar. Destaco algumas contribuições presentes no fórum, escritas por alunos do curso que ajudaram na construção das questões propostas anteriormente:

Contribuição 1: As TIC como ferramentas pedagógicas são recursos que o professor terá no processo de ensino-aprendizagem, onde ele será o mediador na construção do conhecimento.

Contribuição 2: Para que os professores tenham condições de trabalhar com as TIC, é necessário que entendam a sua importância e o significado dos meios de comunicação. Como diz a Prof. El,⁵ um dos principais problemas é que os professores, formados na cultura escrita, não percebem a riqueza das possibilidades pedagógicas que as TIC oferecem.

⁴ Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=RMXkFozK0qE>

⁵ Nome fictício para preservar a identidade da professora.



Contribuição 3: Como integrar as TIC no universo escolar? Hoje em dia a cultura digital nos permite compartilhar a aprendizagem, além de ter mais autonomia. Então, é preciso incorporar a utilização da informática no processo ensino-aprendizagem, oportunizando o acesso a variadas fontes de consulta e pesquisa, como também diferentes possibilidade de interação.

Contribuição 4: Novelas e propagandas não só disseminam conhecimento, como também, ideias e padrões de comportamento.

Contribuição 5: A televisão influencia em escolhas (compra, moda e até em relacionamento com outras pessoas), pois ela tem mais recursos de informações através da imagem e escola traz os conhecimentos da escrita e da leitura para seus alunos.

Quadro 04: Análise semana 4 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
4	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural.

Fonte: Dos autores

Na semana cinco, foi proposta aos estudantes a realização da leitura do texto “A imaginação Infantil e as Histórias da TV” de Gilka Girardello. Para complementar a leitura, foi disponibilizado o vídeo “A quem se endereça a TV”. A discussão dessas atividades foi organizada para a semana de número seis, assim nossa avaliação mídia-educativa da atividade também será redimensionada para tal semana (Instrumental-operativa: Suporte didático).

Quadro 05: Análise semana 5 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
5	- Instrumental-operativa: Suporte didático.

Fonte: Dos autores

As atividades relacionadas ao “A Imaginação Infantil e as Histórias da TV” (Gilka Girardello) e ao vídeo “A quem se endereça a TV”, como já destacado, foram direcionadas para essa sexta semana. Para isso foi aberto o fórum de número quatro, sendo ele o terceiro de discussão. Nele as reflexões se deram a respeito do universo da imaginação infantil e a influência das histórias e da mídia, especialmente da TV. A tutora e os estudantes também destacaram como os educadores podem usar a TV como aliada no processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a leitura crítica e seu uso instrumental (Instrumental-operativa: Suporte didático; Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural).

Quadro 06: Análise semana 6 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
6	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural.

Fonte: Dos autores



Na semana de número sete foi trabalhado um vídeo que complementou o tema abordado no texto “A imaginação infantil e as histórias da TV”, de Gilka Girardello. O vídeo se resume a uma entrevista com Bernie Dodge,⁶ coordenador do *Webquest* na Universidade de San Diego. O *WebQuest* é entendido por seu criador como um método investigativo para o uso da internet na Educação, no qual os estudantes poderão ter em um mesmo espaço diversos links que os levarão a sites que tratam do tema estudado naquele momento. Outro ponto salientado é que essa ferramenta proporciona trocas de informações e ideias entre os próprios estudantes, visando a construção de conhecimento de forma coletiva. O papel do professor analisado mídia-educativamente, passa ser o de criar esse ambiente e suas páginas que guiarão as atividades das crianças, além de tirar possíveis dúvidas que elas venham a ter (Instrumental-operativa: Suporte didático; Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural; Expressivo-produtiva: Produção/criação).

No espaço “Para saber mais...”, destinado a curiosidades e expansão dos conhecimentos para além do que é cobrado obrigatoriamente, visando nota, foram postados alguns links que traziam mais informações a respeito do recurso pedagógico *WebQuest*. Neles os estudantes foram orientados a refletir sobre as características básicas dessas ferramentas, bem como também receberam dicas de manuseio e lá puderam criar um *WebQuest* (Instrumental-operativa: Conteúdo a ser ensinado).

Quadro 07: Análise semana 7 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
7	- Instrumental-operativa: Suporte didático e como Conteúdo a ser ensinado. - Expressivo-produtiva: Produção/criação (TIC)

Fonte: *Dos autores*

Na semana oito os estudantes tiveram um encontro presencial com a professora e os tutores. O tema desse encontro foi “Práticas do *moodle*”, porém no AVA não constam informações diretas sobre o desenvolvimento dessas atividades, o que impossibilita a análise das dimensões mídia-educativas desenvolvidas nessa semana.

Quadro 08: Análise semana 8 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
8	

Fonte: *Dos autores*

Nas duas últimas semanas, nove e dez, a professora e os tutores optaram por dar continuidade ao trabalho iniciado na semana sete com a ferramenta de aprendizagem *WebQuest* (Instrumental-operativa: Suporte didático). O objetivo foi aprofundar os conhecimentos sobre o tema “Cinema e educação” por meio dessa estratégia pedagógica. Os estudantes foram orientados a utilizarem seus saberes prévios e experiências de vida para contribuírem com o desenvolvimento da atividade. Dessa forma, a *WebQuest* apresentou um importante papel mediador no processo de aprendizagem articulado a partir da realidade do cotidiano da turma (Objeto de Estudo: Relacional-cultural). O cinema

⁶ Link da entrevista: <https://www.youtube.com/watch?v=IPgdXij68sc>



recebeu um trato pedagógico crítico, sendo pensando em consonância com a sociedade, a escola e também em sua essência, sendo entendido como mídia (Objeto de Estudo: Leitura crítica).

Quadro 09: Análise semana 10 do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

SEMANAS	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
9 e 10	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Relacional-cultural e Leitura crítica.

Fonte: Dos autores

Feitas essas análises, é possível afirmar que o componente curricular “Tecnologia da Informação e da Comunicação” buscou compreender majoritariamente as TIC como produtoras e difusoras de conhecimento e também como fenômenos culturais intencionalmente presentes em nossa sociedade. Foram analisadas as mídias entendidas como tradicionais: a TV, o vídeo e o cinema; e em seguida os estudos se voltaram para o atual momento digital caracterizado principalmente pelo computador conectado a web.

A partir dessas reflexões, a professora e os tutores articularam a integração das TIC no universo escolar, bem como problematizaram o papel do professor e da escola nesse novo contexto sócio comunicacional. Para isso pautaram-se das três dimensões da mídia-educação e seus respectivos aspectos: Objeto de Estudo: Leitura crítica e Relacional-cultural; Instrumental-operativa: Suporte didático e entendimento das TIC como conteúdo instrumental a ser ensinado; Expressivo-produtiva: Produção/criação das TIC.

Se relacionarmos esses dados diagnosticados no AVA com as potencialidades mídia-educativas previstas pelos referenciais bibliográficos, apresentados com maiores detalhes na primeira pesquisa, perceberemos que os referenciais não traziam em seus documentos elementos para a dimensão Expressivo Produtiva e para o aspecto das TIC como conteúdo instrumental a ser ensinado, pertencente a dimensão Instrumental-operativa, ou seja, a prática pedagógica conseguiu ir além do que era previsto no currículo. Situando essa discussão, é importante frisarmos que a dimensão Expressivo-produtiva e o aspecto das TIC como conteúdo a ser ensinado foram contemplados nas intervenções realizadas no AVA por meio de um documento postado no espaço “Para saber mais”. Esse referido documento não foi trabalhado diretamente com os estudantes, tendo apenas como finalidade trazer mais informações a respeito do recurso pedagógico *WebQuest*, dentre elas a orientações tutoriais e o estímulo a criação desse recurso. Essas informações indicam que, apesar da contemplação é necessária atenção com esses elementos, visando potencializá-los para melhor contemplá-los.



Quadro 10: Análise geral das semanas do AVA, componente curricular Tecnologia da Informação e da Comunicação

Componente curricular ELETIVO: Tecnologia da Informação e da Comunicação				
10 SEMANAS	CATEGORIAS			
	Dimensões da mídia-educação contempladas			
	Instrumental-operativa		Objeto de Estudo	Expressivo-productiva
	SIM		SIM	SIM
	SUBCATEGORIAS			
	Aspectos das dimensões mídia-educativas contemplados			
Suporte Didático	Conteúdo (Forma de utilização)	Leitura Crítica	Relacional Cultural	Produção/Criação (TIC)
SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Dos autores

Quanto ao componente curricular “Educação Online Reflexões e Práticas”, analisaremos sua oferta ao polo de Tiradentes. Como estratégia de ensino, a professora iniciou disponibilizando um vídeo de apresentação do coletivo de tutoras. Cada tutora apresentou um poema ligado à temática das TIC, o primeiro criticava a aceitação do determinismo tecnológico; o segundo e o terceiro ponderavam a importância de não sermos nem apocalípticos e nem integrados desses novos meios; o quarto e último poema, na mesma direção do segundo e do terceiro, tecia comentários a respeito da importância de enxergarmos tanto os pontos positivos quanto os negativos da internet (Objeto de Estudo: Relacional cultural e leitura crítica; Instrumental-operativa: Suporte Didático). Juntamente com essa atividade a professora pediu para que os estudantes criassem um pequeno vídeo de apresentação, assim como a equipe fez, e para isso disponibilizou um tutorial de gravação de vídeo (Expressivo-productiva: Produção/criação TIC; Instrumental-operativa: Suporte didático e Conteúdo).

Quadro 11: Análise semana 1 do AVA, componente curricular Educação Online: Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
1	- Instrumental-operativa: Suporte didático e Conteúdo. - Objeto de Estudo: Relacional cultural e leitura crítica. - Expressivo-productiva: Produção/criação TIC

Fonte: Dos autores

Na semana dois a professora e as tutoras optaram por estudar a respeito dos tempos e dos espaços das novas vivências educacionais e dos novos paradigmas de aprendizagem. O texto utilizado foi “Tecnofobia & Tecnofolia”, de autoria de Demo, não previsto na bibliografia, e o vídeo “Metodologia ou Tecnologia”, também não previsto na bibliografia. Sob a análise mídia-educativa, percebemos relações com as dimensões de: Objeto de Estudo: Relacional cultural e leitura crítica; e Instrumental-operativa: Suporte didático. Para isso foi aberto um fórum de discussão onde os estudantes tiveram o compromisso de responder questões postas pela tutora responsável.



Quadro 12: Análise semana 2 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
2	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Relacional cultural e leitura crítica.

Fonte: Dos autores

Na semana três os estudantes tiveram como proposta dois fóruns de discussões, um continuando o diálogo da segunda semana e outro a respeito do capítulo 2 do livro “Polegarzinha”, de Michel Serres (SERRES, 2013), onde os estudantes responderam perguntas propostas pelas tutoras (Instrumental-operativa: Suporte didático). A respeito do livro, o debate se deu a partir da indagação do que os estudantes entenderam com a seguinte frase de Serres: “Assim como ela [a Polegarzinha], ultimamente todos nos tornamos São Denis”⁷ (SERRES, 2013, p.26). O enfoque foi a reflexão das novas concepções do aprender e do ensinar na escola, a partir do entendimento que vivemos em uma sociedade altamente tecnologicada (Objeto de Estudo: Relacional cultural).

Quadro 13: Análise semana 3 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
3	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de Estudo: Relacional cultural.

Fonte: Dos autores

Na quarta semana de desenvolvimento do conteúdo “Educação Online: Reflexões e Práticas” foi proposto um movimento interdisciplinar, dialogando com a disciplina de “Fundamentos Teóricos e Metodológicos e Prática Escolar em Ciências II” (Instrumental-operativa: Suporte didático). A ideia central era que os estudantes realizassem uma entrevista com criança(s) utilizando um recurso tecnológico para a produção de dados, o áudio (Expressivo-produtiva: Produção TIC). Para isso foi disponibilizado um tutorial de produção de áudio (Instrumental-operativo: Conteúdo).

Quadro 14: Análise semana 4 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
4	- Instrumental-operativa: Suporte didático e Conteúdo - Expressivo-produtiva: Produção/criação TIC.

Fonte: Dos autores

Para a semana cinco considerou-se a presença das tecnologias no cotidiano das pessoas no contemporâneo, com o intuito de refletir sobre a cibercultura. Nesta semana os estudantes tiveram as seguintes atividades: assistir ao vídeo “O que é cibercultura” de autoria de André Lemos (não previsto na bibliografia); lerem o texto “Formação de

7 A lenda de São Denis narrada por Serres (2013) diz respeito a um antigo bispo de Paris capturado e decapitado pelo exército romano antes de se chegar ao local que seria real de sua execução. Narra a lenda que Denis pegou com suas próprias mãos sua cabeça caída no chão e com ela seguiu até o local determinado para a sua execução. A analogia feita pelo autor é que a Polegarzinha, ao ligar seu computador, vê sua própria cabeça à sua frente, ‘bem cheia’.

Professores para a Docência online” - Marco Silva (2009), também não previsto na bibliografia; e darem continuidade na atividade interdisciplinar do fórum com a disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos e Prática Escolar em Ciências II (Expressivo-
-produtiva: Produção TIC; Instrumental-operativa: Suporte didático); a conversa a respeito do texto e do vídeo foi programada para a semana seis, sendo assim as dimensões desenvolvidas a partir deles também será considerada por nós para a próxima semana.

Quadro 15: Análise semana 5 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
5	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Expressivo-produtiva: Produção/criação TIC

Fonte: Dos autores

Na semana seis foi dada continuidade ao estudo do texto do autor Marco Silva, através do Fórum Avaliativo 3, e do vídeo “O que é cibercultura”, já apresentado. Este estudo contemplou ainda a atividade coletiva glossário. O glossário caracterizou a definição de conceitos, como: Cibercultura; Hipertexto; Interatividade; Inteligência coletiva; Ambiente virtual de aprendizagem e Comunicação síncrona e assíncrona.

A reflexão proposta a partir do texto e do vídeo no fórum de discussão três foi: “A cibercultura tem incentivado uma reconfiguração das formas tradicionais de ensino, reflitam sobre esses novos formatos” (Objeto de Estudo relacional cultural). Os estudantes responderam a esse questionamento de acordo com o entendimento de cada um deles. A partir dessas respostas a tutora direcionou novas perguntas, como: o que é mixagem e se as ferramentas tecnológicas contribuem para a inclusão (Instrumental-operativa: Suporte didático).

Quadro 16: Análise semana 6 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
6	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Objeto de estudo: Relacional Cultural

Fonte: Dos autores

Na sétima semana foi disponibilizado o capítulo “Substratos da cibercultura”, de autoria de Lúcia Santaella (2010), não previsto na bibliografia, o artigo “As sereias do ensino eletrônico”, de autoria de Paulo Blikstein e Marcelo Knörich Zuffo (2001), previstos na bibliografia; e o vídeo “Cibercultura EAD – Entrevista com Edméa Santos”, produzido pela TV Escola/Programa Salto para o Futuro (não previsto na bibliografia). A intenção, segundo a professora e os tutores, era dar continuidade na problematização estabelecida entre Cibercultura e Formação/Prática Docente no mundo atual, apontando para um novo paradigma em educação que supera a transmissão do conhecimento e valoriza a educação em rede. Como nessa semana só foram apresentados os textos, consideramos as dimensões da mídia-educação a partir da problematização nas semanas seguintes.



Quadro 17: Análise semana 7 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
7	- Instrumental-operativa: Suporte didático.

Fonte: Dos autores

Nesta oitava semana foi proposta a discussão do material apresentado na semana anterior, porém não constava no AVA o fórum destinado para essas atividades. O único fórum que se encontrava disponível na sétima semana se chamava “‘Trem’ de Perguntas e Respostas”, tendo como principal intenção dar centralidade à autonomia dos estudantes, contribuindo para que eles elaborassem perguntas e ao mesmo tempo respondessem as perguntas dos colegas (Instrumental-operativa: Suporte Didático).

Quadro 18: Análise semana 8 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
8	- Instrumental-operativa: Suporte didático.

Fonte: Dos autores

Na nona semana de intervenções do componente curricular “Educação Online: Reflexões e práticas” foi proposto um Estudo de Caso. Sua finalidade era a de pensar estratégias e abordagens diante da situação especificada no caso dos aspectos que envolvem os fóruns de discussão. Para isso a professora e os tutores disponibilizaram um texto autoexplicativo a respeito do tema, um fórum de discussão e mais um texto complementar intitulado “Escola e Tecnologias Digitais na Infância” de autoria de Ádila Faria (todos não previstos pela bibliografia).

A pergunta desencadeadora do fórum foi: “Quais as estratégias de aprendizagem poderiam ser utilizadas, caso você fosse a professora de Matemática do Juliano?”. Juliano é o personagem principal de um dos textos propostos acima. As respostas dos estudantes se deram no âmbito de entendimento das TIC como suporte didático, como exemplo citaram a utilização de jogos eletrônicos para auxiliar na aprendizagem.

Quadro 19: Análise semana 9 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
9	- Instrumental-operativa: Suporte didático.

Fonte: Dos autores

Durante as semanas dez e onze as atividades foram desenvolvidas em torno do Wiki. O Wiki para Valente e Mattar (2007, p. 102) é um software colaborativo que permite a edição coletiva dos documentos de uma maneira simples. Em geral não é necessário registro, e todos os usuários podem incluir, alterar ou até excluir textos, sem que haja revisão antes de as modificações serem aceitas.

Foi proposta a criação de um Wiki em formato de texto colaborativo a partir de quatro opções de escolhas temáticas: Notícia de Jornal; Conversa telefônica; Carta/e-mail; Crônica/pequeno texto. Em paralelo foi ofertado um fórum para as dúvidas que pudessem surgir no decorrer dessa atividade. As equipes escolheram notícia de jornal e criaram uma referente a um caso policial.

Quadro 20: Análise semanas 10 e 11 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA 10 e 11	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
	- Instrumental-operativa: Suporte didático. - Expressivo-produtiva: Produção/criação TIC

Fonte: Dos autores

As semanas doze e treze ficaram ao cargo de possíveis dúvidas referentes às provas presenciais.

Quadro 21: Análise semanas 12 e 13 do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

SEMANA 12 e 13	DIMENSÕES E ASPECTOS MÍDIA-EDUCATIVOS CONTEMPLADOS
	- Instrumental-operativa: Suporte didático.

Fonte: Dos autores

No que tange as potencialidades média-educativas apresentadas nos referenciais bibliográficos e descritas em maiores detalhes na primeira pesquisa: dimensão Instrumental-operativa, em seu aspecto de Suporte Didático; dimensão Objeto de Estudos, em seus aspectos de Leitura Crítica e Relacional-cultural; e dimensão Expressivo-produtiva; as análises do AVA nos mostram que elas se materializaram durante as intervenções do último componente curricular, “Educação Online Reflexões e Práticas”.

Detalhe a ser ressaltado, é que encontramos no ambiente virtual intervenções pedagógicas que vão ao encontro do aspecto de Conteúdo ou Forma de Utilização das TIC, pertencente à dimensão Instrumental-operativa, que não constava nos documentos curriculares. Percebemos também que alguns textos e vídeos utilizados no desenvolvimento pedagógico do componente curricular não constavam em seus referenciais bibliográficos, dentre eles a utilização de tutoriais que contemplam justamente o aspecto de Conteúdo a ser ensinado (orientações de manuseio). Essa pode ser uma possível justificativa para tal aspecto não ter sido evidente naquilo que prevê o currículo.

Quadro 22: Análise geral das semanas do AVA, componente curricular Educação Online Reflexões e Práticas

Componente curricular ELETIVO: Educação e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação				
13 SEMANAS	CATEGORIAS			
	Dimensões da mídia-educação contempladas			
	Instrumental-operativa	Objeto de Estudo	Expressivo-produtiva	
	SIM	SIM	SIM	
	SUBCATEGORIAS			
	Aspectos das dimensões média-educativas contemplados			
Suporte Didático	Conteúdo (Forma de utilização)	Leitura Crítica	Relacional Cultural	Produção/Criação (TIC)
SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: Dos autores

Podemos concluir que a educação para as TIC presente no componente curricular “Educação Online: Reflexões e Práticas” sinaliza de forma positiva para todas as dimensões e aspectos da mídia-educação: Instrumental/operativa: em seus aspectos de suporte



didático e de conteúdo; Objeto de Estudo: em seus aspectos de leitura crítica e relacional cultural; e Expressivo-produtiva: a partir do aspecto de produção/criação das TIC. Novamente destacando Belloni (2001), Fantin (2006, 2012) e Rivoltella (2002) afirmamos que tal relação de indissociabilidade para se fazer mídia-educação, diante de suas estratégias-objetivos, é indispensável. Nesse viés, segundo Fantin (2006), a estruturação a partir desses elementos pode contribuir para fazer da escola um ponto de virada importante na transformação cultural, para que se possa desenvolver uma relação diferente em relação às mídias, assumindo compromissos com a cultura da comunicação.

Segundo Fantin (2012), são imensos os desafios frente à insipiência de componentes curriculares voltados para a educação das TIC nos cursos de formação de professores no Brasil. Nos cursos de Pedagogia, o panorama tende a melhorar na relação entre componente curricular e ensino-aprendizagem para as TIC. Em pesquisa realizada, Fantin (2012) aponta que de 38 cursos de pedagogia pesquisados no Brasil, apenas 12 não apresentavam nenhum componente curricular próximo da temática mídia-educativa, porém, nessa amostra investigada a maioria das disciplinas estabelecia relação forte com a dimensão instrumental isolada. Esses dados revelam mais um ponto positivo apresentado pelo curso de Pedagogia da UFJF, a ruptura com uma tendência ultrapassada de instrumentalização das análises referentes às mídias/TIC. De modo geral, tanto o componente curricular “Tecnologia da Informação e da Comunicação” quanto o “Educação Online: Reflexões e Práticas” contemplam as três dimensões mídia-educativas nas análises realizadas no AVA.

Considerações Finais

Relacionando os dados diagnosticados no primeiro componente curricular, “Tecnologia da Informação e da Comunicação”, com as potencialidades mídia-educativas previstas pelos referenciais bibliográficos, percebemos que os referenciais não traziam em seus documentos elementos para a dimensão Expressivo Produtiva e para o aspecto das TIC como conteúdo instrumental a ser ensinado, pertencente a dimensão Instrumental-operativa, ou seja, a prática pedagógica materializada no AVA conseguiu ir além do que era previsto no currículo, com as ressalvas que já fizemos.

Quanto ao componente curricular “Educação Online: Reflexões e Práticas”, o panorama apresentado anteriormente também se repete. São contempladas no AVA todas as potencialidades mídia-educativas apresentadas nos referenciais bibliográficos: dimensão Instrumental-operativa, em seu aspecto de Suporte Didático; dimensão Objeto de Estudos, em seus aspectos de Leitura Crítica e Relacional-cultural; e dimensão Expressivo-produtiva. Além disso, fazem-se presentes no ambiente virtual de aprendizagem intervenções que vão ao encontro do aspecto de Conteúdo ou Forma de Utilização das TIC, pertencente à dimensão Instrumental-operativa, que não constavam nos documentos curriculares.

Essas situações nos fazem refletir que podem existir diferenças entre os *currículos anunciados* e os *currículos praticados pelos cursos* e pelos respectivos professores. Ou seja, ao analisarmos os PPC e os planos de ensino constatamos o que eles preveem e valorizam no processo educacional, o que não garante diretamente sua inserção no cotidiano



formativo. O que ressalta a validade dessa proposta. Cabe destacar também que as representações apresentadas por esses dois componentes curriculares do curso de Pedagogia a distância da UFJF acabam por colocar o curso em questão em um cenário privilegiado se comparado com as outras licenciaturas e até mesmo com os cursos de Pedagogia Brasil a fora, considerando dados que apresentamos ao longo do texto.

Finalmente, podemos argumentar em um viés de avanços a partir dos resultados deste trabalho, que o currículo ainda construído a partir de componentes curriculares mídia-educativos que não dialogam é passível de críticas, por sua configuração que desconsidera as relações interdisciplinares e transversais do conhecimento. Ou seja, não basta só que o currículo possua componentes curriculares mídia-educativos, mas que eles sejam articulados entre si e com o próprio objetivo do currículo. Entretanto, em países como o Brasil, onde ainda não foi assegurada a presença da educação para as TIC na formação inicial de professores, a perspectiva disciplinar autônoma/isolada, quando potencializa as múltiplas dimensões da mídia-educação, pode ser considerada uma importante estratégia inicial de consolidação teórico-metodológica desse campo de formação.

Referências

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições70; 1977.
- BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BIANCHI, P. **Formação de professores e cultura digital**: Observando caminhos curriculares através da mídia-educação. Tese (Programa de pós-graduação em Educação Física), UFSC. Florianópolis, 2014.
- BLIKSTEIN, Paulo, ZUFFO, Marcelo. As sereias do ensino eletrônico. In.: SILVA, Marco (org). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo, Edições Loyola, 2003.
- BORGES, E. M. **As TIC**: mídia visual e escola. (Texto para a educação a distância – Progestão, Material disponibilizado pela professora). 2013.
- DEMO, P. “Tecnofolia” ou Tecnofobia.” **Boletim Técnico do SENAC**: A revista da Educação Profissional. Rio de Janeiro, RJ: v: 35, n.1. p. 1-15, 2014.
- FANTIN, M. **Mídia-educação**: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- FANTIN, M; RIVOLTELLA, P. C. (orgs.). **Cultura Digital e Escola**: Pesquisa e Formação de Professores. Campinas: Papirus, 2012.
- GATTI, B. A; BARRETO, S. S. (orgs). **Professores do Brasil**: impasses e desafios – Brasília: UNESCO, 2009.
- GIRARDELLO, G. **A imaginação infantil e as história da TV. Site Construir notícias**, 1999. Disponível em: <<http://www.construirnoticias.com.br/a-imaginacao-infantil-e-as-historias-da-tv/>>. Acesso em. 17 de Outubro de 2015.
- MACHADO, J. E. **Metodologia ou Tecnologia?** Portal Educação, 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/concursos/metodologia-ou-tecnologia/56889>> Acesso em: 18 de Outubro de 2015.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- RIVOLTELLA, P.C. **Media education**: modelli, esperienze, profilo disciplinare. Roma: Carocci, 2002.
- SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós- humano**: da cultura das mídias à cibercultura. 4ª ed. São Paulo. SP: 2010.



SILVA, M. **Formação de professores para a docência online**. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2009.

SERRES, M. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SOUSA, G. R. de; BORGES, E. M. **Educação a distância, TIC e formação de professores de pedagogia: um estudo de caso a partir da mídia-educação**. Revista Tempos e Espaços em Educação. Sergipe, v. 11, n. 24, p. 187-200, jan./mar. 2018.

Sobre os autores

Galdino Rodrigues de Sousa

Licenciado em Educação Física (UFSJ); Especialista em Ensino de Educação Física (PUC-BH); Mestre em Educação (UFJF), Doutorando em Educação Física (UFES); Professor de Educação Física do município de Cariacica-ES e do Estado do Espírito Santo.

Eliane Medeiros Borges

Doutora em Educação (Unicamp). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da UFJF. Coordenadora UAB, coordenadora geral do CEAD e coordenadora do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (UFJF).

